



MUSEU DO FALSO

O Museu do Falso é um Museu de Território, composto exclusivamente por um acervo proveniente de criadores e agentes contemporâneos, cada trabalhando na sua área direta de especialidade e competência, subordinando as suas criações/contribuições à premissa e conceito de “Simulacro”: E se um determinado evento tivesse ocorrido de modo diverso ao que efetivamente se verificou?

Deste modo possibilita-se a construção de “artefactos e documentos” que possam representar simultaneamente um revisitar da História; e, por outro lado, a adição de uma componente criativa direta. Os resultados desse processo existirão numa dualidade entre o “Falso”, evidenciado enquanto constructo e materializado na peça especificamente pensada e executada; e o “Verdadeiro”, o elemento ou bem cultural (de leitura patrimonial) pré-existente, sobre o, e a partir do, qual se cria.